



**CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI  
FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DANIELLE TORRES CORREIA**

**CONTABILIDADE APLICADA NO AGRONEGÓCIO**



**CAMPOS LINDOS- TO  
2021**

**DANIELLE TORRES CORREIA**

**CONTABILIDADE APLICADA NO AGRONEGÓCIO**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Esp. Hérica de Oliveira Fernandes



**CAMPOS LINDOS- TO  
2021**

**DANIELLE TORRES CORREIA**

## **CONTABILIDADE APLICADA NO AGRONEGÓCIO**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Graduação em Ciências Contábeis

Orientador (a): Prof. Esp. Hérica de Oliveira Fernandes

Aprovado(a) em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Prof. Esp. Hérica de Oliveira Fernandes (orientador)  
Centro Educacional Três Marias

---

Prof. Titulação e nome completo (Examinador Interno)  
Centro Educacional Três Marias

---

Prof. Titulação e nome completo (Examinador Interno)  
Centro Educacional Três Marias

**CAMPOS LINDOS- TO  
2021**



*A Deus e a minha família!*

## RESUMO

A economia tem se apresentado cada vez mais globalizada a concorrência entre os produtores tem se mostrado cada vez mais acirrada, a qual depende de redução de custos para alcançar lucros e garantir o poder dos investimentos e nessa busca a gestão contábil deve ser presente e eficiente, esta pesquisa busca responder ao seguinte problema de pesquisa: qual importância da contabilidade aplicada como ferramenta de gestão no agronegócio? O objetivo desse trabalho é demonstrar alguns aspectos na área rural, focando na importância da Contabilidade como ferramentas de gestão no agronegócio. Com a intenção de atender os objetivos específicos são: conceituar, definir e caracterizar a contabilidade no agronegócio; apresentar o processo de ferramenta de gestão aplicada ao agronegócio e relatar a importância da Contabilidade Rural como ferramenta de gestão. A presente pesquisa se justifica pela necessidade de refletir sobre a importância de ter uma confiabilidade e conhecimento a partir das informações geradas apresentando os aspectos ligados ao tema em destaque como forma de entendimento sobre as principais características desse processo a partir das pesquisas nessa temática. Portanto, no Brasil, os últimos tempos mostram um crescente e acelerado processo de aprendizagem do produtor rural em relação aos conceitos e técnicas contábeis e de direção do agronegócio. Incentivado pela geração atual de diretores do agronegócio, a instituição rural se caracteriza pelo aumento de sua gestão, fazendo a administração rural ganhar qualidade e autonomia na gerencia de suas tarefas administrativas. Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. A pesquisa tem como base a fundamentação teórica, por meio de pesquisa bibliográfica, que contribui para uma melhor compreensão do tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio. Contabilidade rural aplicada. planejamento estratégico.



## ABSTRACT

The economy has become increasingly globalized, competition among producers has been increasingly fierce, which depends on cost reduction to achieve profits and ensure the power of investments and in this pursuit, accounting management must be present and efficient, this research seeks to answer the following research problem: what is the importance of applied accounting as a management tool in agribusiness? The objective of this work is to demonstrate some aspects in the rural area, focusing on the importance of Accounting as a management tool in agribusiness. With the intention of meeting the specific objectives, they are: to conceptualize, define and characterize accounting in agribusiness; present the management tool process applied to agribusiness and report the importance of Rural Accounting as a management tool. This research is justified by the need to reflect on the importance of having a reliability and knowledge from the information generated, presenting the aspects related to the highlighted theme as a way of understanding the main characteristics of this process from research on this theme. Therefore, in Brazil, recent times show a growing and accelerated learning process for rural producers in relation to the concepts and accounting techniques and management of agribusiness. Encouraged by the current generation of agribusiness directors, the rural institution is characterized by the increase in its management, making the rural administration gain quality and autonomy in managing its administrative tasks. As explained by Boccato (2006, p. 266), bibliographical research seeks to solve a problem (hypothesis) through published theoretical references, analyzing and discussing the various scientific contributions. The research is based on the theoretical foundation, through bibliographical research, which contributes to a better understanding of the subject.

**KEYWORDS:** Agribusiness. Applied rural accounting. strategic planning.



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	10
2.1 INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO .....	10
2.2 Contabilidade: conceitos .....	11
2.3 Contabilidade rural e sua finalidade .....	13
3 IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONTABILIDADE APLICADA NO AGRONEGÓCIO .....	17
3.1 Planejamento estratégico como ferramenta de gestão .....	18
3.2 Contabilidade de custos .....	19
3.3 Contabilidade gerencial .....	20
3.4 Ferramentas da Contabilidade Gerencial Aplicadas à Empresa Rural .....	21
3.5 Contabilidade Rural aplicada em Propriedades Rurais .....	22
3.6 Planejamento e gestão da atividade rural .....	24
4 METODOLOGIA .....	26
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA .....	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	30
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	31



## 1 INTRODUÇÃO

O agronegócio no país possui uma participação bastante relevante na economia, pois em 2016 representava 23,46% do PIB (Produtor Interno Bruto) e até maio de 2017 teve um crescimento acumulado de 4,06% no segmento primário do agronegócio (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 2017 e CEPEA, 2017).

Porém, ainda que tenha essa representatividade na economia brasileira, grande parte das propriedades rurais não tem um monitoramento financeiro e organizacional. Por esse motivo, seus gestores não têm condições para distinguir as respostas recebidas com suas culturas, os valores de cada plantio crescido em sua propriedade, também não tem condições para olharem quais seriam os mais rentáveis e onde poderiam diminuir os custos de produção (CREPALDI, 2016).

Dividida em vários ramos, a contabilidade tem se apresentado nesse contexto com o acompanhamento além de números créditos, lançamentos e débitos, a mesma tem se evoluído a partir de ferramentas fundamentais e responsáveis pelo gerenciamento das organizações, sendo este um dos pilares essenciais das empresas e do agronegócio. Seja na indústria, comércio ou no campo, a contabilidade é responsável por informar ao gestor da empresa sobre a sua situação, explanando o crescimento, os fatores de risco, as possíveis dificuldades e soluções e a real lucratividade da empresa (IUDÍCIBUS, 2006).

A economia tem se apresentado cada vez mais globalizada a concorrência entre os produtores tem se mostrado cada vez mais acirrada, a qual depende de redução de custos para alcançar lucros e garantir o poder dos investimentos e nessa busca a gestão contábil deve ser presente e eficiente, esta pesquisa busca responder ao seguinte problema de pesquisa: qual importância da contabilidade aplicada como ferramenta de gestão no agronegócio?

O objetivo desse trabalho é demonstrar alguns aspectos na área rural, focando na importância da Contabilidade como ferramentas de gestão no agronegócio. Com a intenção de atender os objetivos específicos são: conceituar, definir e caracterizar a contabilidade no agronegócio; apresentar o processo de ferramenta de gestão aplicada ao agronegócio e relatar a importância da Contabilidade Rural como ferramenta de gestão.

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de refletir sobre a

importância de ter uma confiabilidade e conhecimento a partir das informações geradas apresentando os aspectos ligados ao tema em destaque como forma de entendimento sobre as principais características desse processo a partir das pesquisas nessa temática.

Portanto, no Brasil, os últimos tempos mostram um crescente e acelerado processo de aprendizagem do produtor rural em relação aos conceitos e técnicas contábeis e de direção do agronegócio. Incentivado pela geração atual de diretores do agronegócio, a instituição rural se caracteriza pelo aumento de sua gestão, fazendo a administração rural ganhar qualidade e autonomia na gerencia de suas tarefas administrativas.

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. A pesquisa tem como base a fundamentação teórica, por meio de pesquisa bibliográfica, que contribui para uma melhor compreensão do tema.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO

Um dos principais setores da economia brasileira é o agronegócio. É visível sua importância para o Brasil e o resto do mundo. Contém a cadeia agrícola e pecuária, mantendo sempre uma relação comercial e industrial no mundo dos negócios. O agronegócio é também nomeado como um dos maiores geradores de empregos no mundo, é visto como uma atividade que oferece uma alta rentabilidade, sendo segura, eficiente e próspera. Oliveira (2010, p. 17) explica que John Davis e Ray Goldberg, definiram um novo conceito à agricultura, criando-se o termo agribusiness que significa agronegócio:

[...] conjunto de todas as operações e transações envolvidas desde a fabricação dos insumos agropecuários, das operações de produção nas unidades agropecuárias, até o processamento e distribuição e consumo dos produtos agropecuários, in natura ou industrializados. (ARAUJO, 2005).

Há três grupos distintos sobre as atividades que são realizadas no setor do agronegócio. Segundo Marion (2015, p.24), são elas:

Atividade Agrícola – produção vegetal, que se subdivide em dois grandes grupos: Culturas hortícolas e forrageiras – cereais, hortaliças, fibras, floricultura, e Arboricultura – florestamento, pomares, seringais etc.

Atividade Zootécnica – produção animal, compreendendo: Apicultura (criação de abelhas); Avicultura (criação de aves) e pecuária (criação de gado) etc.;

Atividade agroindustrial – são as indústrias rurais, desenvolvidas em unidades empresariais onde ocorrem as etapas de beneficiamento, processamento e transformação.

Ulysses Remy em uma declaração ao site Jornal hora extra, em 12 de dezembro de 2017, considera que o agronegócio é o que move ou sustenta a economia brasileira. Para tanto, afirma que esse segmento é o pilar da economia, por representar 21% do Produto Interno Bruto (PIB) do país; é líder nas exportações e geração de riqueza, faz parte dele os três setores da economia, sendo eles o primário que é por meio da produção rural, o secundário que é por meio das agroindústrias e indústrias de insumos agrícolas e por último o terciário que é por meio do transporte e também da comercialização dos bens agropecuários, é um grande gerador de

empregos e possui uma relevância na expansão econômica da atividade por causa do solo fértil que ajuda a crescer o agronegócio brasileiro. Outro fator importante é o clima favorável, com várias regiões distintas com climas característicos.

É importante ressaltar que a tecnologia é de grande valor no setor do agronegócio, com ela tem mudado o modo de se conduzir o empreendimento. Também é necessário saber qual é o tipo de investimento tecnológico que precisa ser feito, quais informações precisa para poder ter seu negócio, como que é feito o levantamento de dados e como se entende o mesmo.

Existem vários sistemas de informações gerenciais que disponibiliza um suporte e evidenciam todas os conhecimentos que são precisos para ajudar no processo de tomada de decisão, desde que as informações sejam confiáveis e verdadeiras. Os administradores, produtores e qualquer outra pessoa responsável pelo negócio precisam ficar atentos às ferramentas que são oferecidas pelo mercado para crescerem, se desenvolver e rentabilidade sobre o produto, e outros benefícios que a tecnologia oferece.

## **2.2 Contabilidade: conceitos**

A contabilidade foi se desenvolvendo no Brasil, conforme o setor mercantilista se ramificava de forma geográfica por todas as regiões mundiais. A evolução da área contábil e suas ramificações no espaço brasileiro sucederam com uma escola caracteristicamente nacional. Todavia o país fundamentou-se em uma educação italiana e seguidamente recebeu contribuição de escola norte-americana. Dessa forma, a contabilidade foi evoluindo conforme as necessidades do mercado.

Fundamentado no marco histórico da Contabilidade Nacional sucedeu o Decreto-lei nº 9.295, que definia a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e também dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), designados a fiscalizar as atividades profissionais de contabilista, e, além do mais, de guarda-livros (técnico em contabilidade) (HERMES, 1986).

O termo contabilidade vem da derivação do latim “*computare*”, que significa contar, computar, calcular. De acordo com antigas escritas, há relatos de que os primeiros indícios de manifestações contábeis apareceram a cerca de 2.000 a.C, com

os povos sumérios (MARTINS, 2011). Em uma visão global, contabilidade é uma ciência, um estudo, uma área de conhecimento humano, é um campo profissional que tem como objeto de estudo dos elementos patrimoniais. De acordo com Martins (2011, p.4):

Em resumo a contabilidade pode ser conceituada como a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações. A ciência contábil possui relação com o: Direito, Administração e Economia.

Segundo Marion (2015), a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. É uma ciência social a mesma busca conciliar conhecimentos que controla o patrimônio de uma empresa. Nota-se que, a contabilidade é um sistema que apresenta informações tributárias, gerencial, e fornece demonstrações de dados aos administradores e todos os envolvidos na empresa.

Com isso, o estudo a partir das escritas contábeis em pedras, o conhecimento de seus princípios e o decorrer de sua evolução é o que fará a contabilidade do futuro ser primordial na história empresarial da humanidade. Em uma visão global, contabilidade é uma ciência, um estudo, uma área de conhecimento humano, é um campo profissional que tem como objeto de estudo dos elementos patrimoniais.

Crepaldi (2007) argumenta que a Contabilidade é a ciência que analisa e controla o patrimônio das instituições, por intermédio do registro, o demonstrativo expositivo e a explicação dos acontecimentos neles sucedidos, com a finalidade de proporcionar dados sobre a composição e mudança, quanto o resultado econômico referente da administração do patrimônio. Sendo assim, a contabilidade se distingue-se como o campo científico que examina e faz o controle do patrimônio. Consequentemente, o objeto da contabilidade é o patrimônio.

Costa (et.al., 2004), determine a contabilidade como sendo um dos fundamentais utensílios para fundamentar a gestão contemporânea nas tomadas de decisões, visto como além de encontrar, registrar e mensurar os fatos econômicos que transformam o patrimônio de uma empresa, ainda permite a análise desses.

Portanto, a contabilidade sempre esteve presente dentro do mercado, a partir das atividades de compra e venda, os comerciantes já faziam registros de suas atividades rotineiras. inúmeras nações, abrangendo as Comunidades Europeias ALMEIDA e BRAGA (2008). Deste modo, as mudanças já avistavam alinhar a legislação brasileira as regras internacionais adotadas, como assegura Biancolino (2017, p. 144):

A contabilidade do mundo atual procura a harmonização de procedimentos, de padrões que atendam a globalização, e que pela pulverização dos investimentos a nível mundial nas bolsas de valores, vêm tentando uma uniformização dos informes contábeis com objetivos claros de se adotar maior transparência e evidenciação dos critérios aplicados [...].

Em razão da nova legislação estabeleceu igualmente punições àqueles que descumprissem as normas ou aos eventos que apresentavam incompetência técnica, delito econômico e comportamento indevido. Em virtude de tantas mudanças sucedidas no processo evolutivo da contabilidade, o ensino desta vem constantemente se modernizando e adequando-se à realidade mundial. Portanto, no Brasil, sobretudo, nos últimos tempos, o sistema educativo deste campo teve um desenvolvimento sem precedentes. Com isso, as entidades de contabilidade enfrentam grande desafio para proporcionar uma educação de qualidade, que possa acompanhar as continuas mudanças no cenário econômico globalizado.

### **2.3 Contabilidade rural e sua finalidade**

Crepaldi (2012, p.84) garante que a “Contabilidade Rural é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar os resultados das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis”. Dessa forma, a contabilidade rural é uma ferramenta fundamental no processo de gerenciamento que tem como objetivo fazer o processo controle patrimonial das empresas rurais. Portanto, esse ramo da contabilidade é aplicado nas organizações do espaço rural, sendo um relevante instrumento de auxílio para os empreendedores desse campo. Crepaldi (2005, p. 84) especifica suas finalidades como:

- Orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- Medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- Controlar as transações financeiras;
- Apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e dos investimentos;
- Auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidades de crédito;
- Permitir a comparação da performance da empresa no tempo e desta com outras empresas;
- Conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família;
- Justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores;
- Servir de base para seguros, arrendamento e outros contratos;
- Gerar informações para a declaração do Imposto de Renda

Porém, utilizar a contabilidade rural em processo de direção da atividade rural consiste em um grupo de tarefas que além de ajudar o produtor na tomada de decisão, ajuda também no desenvolvimento econômico de sua propriedade, o dando uma visão sistêmica e um planejamento estratégico. Guse, Rossato, Freitas e Dorr (2012) garante que a contabilidade rural promove aos produtores rurais a definir perante os seus controles e demonstrativos a próxima etapa que melhor apresentará melhoria a sua produção, permitindo a identificar e acompanhar o resultado alcançado mensal, assim como registrar os eventos do desenvolvimento do empreendimento, de cada tarefa em principalmente, ajudando de modo geral a empresa do produtor.

De acordo com Freitas (2017), a contabilidade rural pode ser definida como aquela que é aplicada as empresas rurais, ou seja, organizações que utilizam e trabalham com negócios ligados aos ramos da agricultura, agropecuária, zootecnia e agroindústrias. Assim, a contabilidade rural é uma ferramenta importante no processo produtivo dos empreendedores rurais, pois essa contribui na definição do gerenciamento da produção do espaço rural de modo que os produtores possam prever os resultados das safras futuras de suas propriedades.

Crepaldi (2004) destaca que o escopo da contabilidade rural é nortear as operações agrícolas e pecuárias; regular e controlar o comportamento econômico financeiro do empreendimento e de qualquer atividade produtiva; proporcionar as tomadas de decisões conforme o planejamento produtivo, das comercializações e investimentos; assessorar nas projeções de fluxos de caixas; concordar com os comparativos e desempenho do empreendimento com outros; administrar as despesas individuais do produtor e de sua família; explicar a liquidez e a competência

de pagamento relacionado aos credores; servir de apoio para seguros, aluguéis e demais ajustes e originar dados para a Declaração do Imposto de Renda.

“As pessoas físicas, tidas como grandes produtores, são equiparadas às pessoas jurídicas, devendo manter a escrituração regular, por intermédio de um profissional contábil, utilizando o método das partidas dobradas. Embora, os pequenos e médios produtores rurais estejam dispensados, para fins de Imposto de Renda, de utilizarem-se da contabilidade Rural, muitas vezes, apenas um livro caixa é disponibilizado para efetuar uma escrituração simplificada, mas isto não os impede de adotá-la. O ponto fundamental na contabilidade é o uso da informação contábil como ferramenta para a administração por meio dos Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultados e outros relatórios, tornando-se, portanto, importante instrumento gerencial (BORILLI et al., 2005, p. 82).”

Assim sendo, a contabilidade rural tem como finalidade proporcionar apoio as atividades do agronegócio buscando fazer o controle da produção e regulando o comportamento do planejamento da produção avaliando o fluxo dos recursos financeiros do produtor, processo de liquidez ajuste de impostos dentre outros procedimentos.

No geral, os empresários rurais não têm um sistema para guardar informações e escrever as situações que são importantes para a correta contabilização da empresa, com o tempo, as mesmas são esquecidas e chegam até a não ser calculado, o que faz gerar um custo duvidoso e acaba colocando em risco o próprio negócio. Gomes (2002, p. 21) reflete que “A contabilidade rural é um instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural; pode se afirmar que a utilização da contabilidade contribui, sob vários aspectos, com o ambiente onde a entidade esteja inserida”.

Nessa lógica, a contabilidade é uma ferramenta importante para controlar os recursos financeiros e econômicos do empreendimento rural. Sendo assim, o emprego desse ramo contábil colabora em diferentes aspectos no cenário em que a empresa está inserida. Freitas (2017) garante que a contabilidade rural pode ser configurada como aquela que é utilizada as organizações rurais, isto é, empresas que usam e operam com negócios relacionados ao campo agrícola, agropecuarista, zootecnia e agroindustrial. Como constatado, o ramo da contabilidade rural é avaliado

como sendo empregada nas atividades empreendedoras rurais para administrar as atividades produtivas rurais.

A contabilidade, segundo Marion (2005, p. 25) é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho das atividades, oferecendo diretrizes para a tomada de decisões. Em fazenda ou em sítio, o Produtor Rural é obrigado a dar espaço para o Empresário Rural, cada vez com mais planejamento, buscando informações, sempre alerta aos riscos e sempre entendendo o funcionamento das ferramentas de comercialização com a intenção de fazer o empreendimento crescer com sustentabilidade. Essa nova conjuntura impõe aos Produtores Rurais, uma ótima direção dos negócios antes e depois da porteira. O monitoramento e planejamento dos riscos são o que vai possibilitar ao produtor rural um crescimento com segurança.

Dados contábeis eficientes conseguem a partir da sustentação de uma contabilidade fidedigna, que é capaz de registrar todas as transações econômicas e por meio das demonstrações contábeis receberem a orientação certa para ações administrativas. Portanto, Crepaldi (2005, p. 69) enfatiza que construir uma base de informações gerenciais para dar suporte a excelência competitiva global não é tarefa fácil ou rápida. A contabilidade quando é voltada para o gerenciamento dos negócios tem a intenção de se preocupar somente em preparar as demonstrações contábeis sistematizando uma série de informações moldadas às finalidades para as quais se destinam.



### **3 IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONTABILIDADE APLICADA NO AGRONEGÓCIO**

O planejamento estratégico se configurou em um foco de aplicação para uma excelente administração das organizações, tendem-se as medidas favoráveis que uma companhia utiliza para enfrentar ameaças e usar as oportunidades encontradas no mercado. Considerando que o Planejamento Estratégico é uma técnica evidenciada que as empresas usam para ajusta-se aos padrões de mercado, por esta razão, as entidades estão buscando realizar suas atividades aplicando as estratégias necessárias, com isso, almejando progredir suas operações e alcançar seu objetivo de comercialização.

Entende-se que o planejamento Estratégico tem um estreito vínculo com a administração estratégica nas organizações; visto que não se pode discutir isoladamente o planejamento sem relacionar com o processo estratégico, contribuindo assim de forma mais eficaz com a gestão de administradores na obtenção de resultados. Oliveira (2010, p. 19) pensa que:

O planejamento tático é desenvolvido pelos níveis intermediários das empresas, tendo como principal finalidade a utilização eficiente dos recursos disponíveis para o alcance de objetivos previamente fixados, segundo uma estratégia predeterminada, em como as políticas orientativas para o processo decisório da empresa.

O planejamento é fundamental para o desenvolvimento e sucesso da empresa, pois este instrumento tornou-se necessário no espaço empresarial já que o mesmo é usado como orientação para atuação dos empreendimentos, tanto no espaço interno como externo. Neste ponto de vista, Lacombe (2009, p. 28) garante que:

Planejamento é a determinação da direção a ser seguido para se alcançar um resultado desejado. É a determinação consciente de cursos de ação e engloba decisões com base em objetivos, em fatos e estimativa do que ocorreria em cada alternativa disponível.

Considera que o planejamento estratégico é o método de selecionar as finalidades de uma empresa. O qual determina as políticas e programas estratégicos importantes para alcançar objetivos exclusivos rumo a conseguir as metas; a qual estabelece os métodos indispensáveis para garantir o desempenho das políticas e programas de estratégicas. Para Oliveira (2010, p.47) reflete que o planejamento estratégico comumente é de obrigação dos níveis mais altos da organização.

De acordo com Kotler (1992, p.63), “planejamento estratégico é definido como o processo gerencial de desenvolver e manter uma adequação razoável entre os objetivos e recursos da empresa e as mudanças e oportunidades de mercado”. Krakauer et al. (2010), confia que o planejamento estratégico faz abordagem de uma técnica a qual pode dá uma direção estratégica, objetivando que a gestão a se instruir sobre o espaço em que o empreendimento está inserido, também estimula todos os pontos fortes e diminuindo os riscos que existem.

A finalidade do planejamento estratégico é focar na combinação das forças e fraquezas de uma instituição, e também nas oportunidades e ameaças do negócio. Toda vida, se torna um procedimento administrativo necessário para o desempenho da organização e também na manutenção desta no mercado.

### **3.1 Planejamento estratégico como ferramenta de gestão**

Observando que o planejamento oferece vantagens reais aos empreendimentos, porquanto auxílio a garantir o seu desenvolvimento, contribui para o aceleração do ritmo das transformações, conduz na atuação com mais eficiência. Para Petrocchi (2007, p.35) conceitua o planejamento como sendo “Planejamento é a definição de um futuro desejado e de todas as providências necessárias à sua materialização”. Segundo Ansoff (1990, p.95) reflete sobre o conceito de estratégia, “é um dos vários conjuntos de regras de decisão para orientar o comportamento de uma organização”.

Avaliando que o processo de escolha de um instrumento é algo que estabelece estudar as necessidades da companhia, além disso, conhecer seus objetivos e também a sua cultura. Percebe-se que as ferramentas trazem pontos fortes e fracos, por esse motivo, é que os empreendimentos necessitam escolher com bastante cuidado, sendo que precisa ter confiança nos pontos que possa oferecer melhor direcionamento a real estratégia.

Chiavenato e Sapiro (2003) “pensam que o planejamento tem como função, fazer o cruzamento das oportunidades e das ameaças fora da empresa relacionando os pontos fortes e os fracos”. Por isso, o empreendimento necessita fortalecer seus recursos e habilidade de modo a transformar a evidentes ameaças em novas oportunidades.

### 3.2 Contabilidade de custos

Crepaldi (2018, p. 3) reflete que “a contabilidade de custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Tem a função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisão”. Nesse sentido, a contabilidade de custos é empregada como método para encontrar, definir e explicar os custeios dos produtos ou serviço, tal técnica tem como função criar informações exatas e dinâmicas para a gestão da empresa. A contabilidade de custos é compreendida como sendo uma ferramenta que permite a mensuração da quantidade de estoques e ainda o ajuda na tomada de decisão.

Segundo Marin e Santos (2018, p. 13) avaliam que “é a contabilidade de Custos que fornece informação tanto para a contabilidade gerencial quanto para a contabilidade financeira, que desempenha importante papel no auxílio à tomada de decisão, [...]”. Sendo assim, a contabilidade de custos é uma ferramenta essencial no contexto operacional administrativo, uma vez que essa contribui com informações tanto no campo gerencial como no financeiro, portanto, realiza múltiplos papéis no setor administrativo de uma empresa.

De acordo com Martins (2018, p. 22):

A contabilidade de custos tem duas funções relevantes: na ajuda ao controle e tomada de decisões. No que diz respeito a controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num estágio imediato seguinte, acompanhar o efetivo acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos. No que tange a decisão, seu papel reveste-se de suma importância, pois consiste na alimentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito a consequências de curto e longo prazo sobre medidas de corte de produtos, fixação de preços de venda, opção de compra ou fabricação.

Nessa argumentação, a contabilidade de custos ajuda a contabilidade financeira e a gerencial, provendo dados, dessa forma, é notória sua relevância, porque, além de ser favorável para verificar os estoques do mesmo modo, contribui na tomada de decisão. Portanto essa área da contabilidade apresenta uma metodologia ordenada de empregar os princípios da contabilidade geral, para realizar os registros dos custos operacionais de um negócio.

### **3.3 Contabilidade gerencial**

Padoveze (2012) cogita que "a contabilidade gerencial congrega todos os demais instrumentos de contabilidade que complementam a contabilidade financeira para tornar efetiva à informação contábil dentro das empresas em todos os processos de gestão". Dessa forma, a contabilidade gerencial agrupa ferramentas que completa a contabilidade financeira buscando melhorar as informações contábeis no interior das organizações em todas as etapas administrativa.

Sant'Anna (2012) argumenta que "a contabilidade gerencial, por meio de informações mais precisas e atualizadas, permite a elaboração de relatórios gerenciais, tornando-os uma ferramenta útil que auxiliará o gestor em suas funções de análise e controle". Nesse pensamento, a contabilidade gerencial através de dados precisos e atuais admite a preparação de relatórios gestacionais assim, tornando um instrumento essencial para direcionar o administrador de avaliação e controle.

Deste modo, os pontos positivos que constata a relevância e a função de ênfase da contabilidade gerencial na administração profissional. Assim, são inúmeros os motivos e as informações existir que alimentam e afiançam sua aplicação como instrumento eficaz no procedimento decisório nas empresas.

Eldenbug e Wolcott (2007) argumentam que a contabilidade gerencial "é o processo de coletar, resumir e fornecer as informações financeiras e não financeiras que serão utilizadas internamente pelos gerentes nas tomadas de decisões". Assim sendo, a contabilidade gerencial é uma técnica que coleta resumidamente proporcionando os dados financeiros ou não financeiros que poderão ser usados na gestão interna da organização pelos administradores.

Segundo Padoveze (2012, p. 39):

A contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. A contabilidade gerencial pode ser contrastada com a contabilidade financeira, que é relacionada com o fornecimento de informações para acionistas, credores e outros que estão de fora da organização.

Dessa maneira, a contabilidade gerencial corresponde um ramo da contabilidade em que se busca constituir e definir o futuro ao longo do desenvolvimento de uma entidade. Pois esse ramo contábil trabalha alinhado ao

planejamento estratégico e é de grande importância para qualquer tipo de empreendimento. Destarte, é por meio dessa que se conseguiu controlar todas as operações financeiras. A contabilidade gerencial tem relação com o fornecimento de conhecimentos para os administradores, isso acontece porque são eles que estão envolvidos com a organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações.

### **3.4 Ferramentas da Contabilidade Gerencial Aplicadas à Empresa Rural**

Lucca (2012) garante que a contabilidade é uma relevante ferramenta para administração operacional e de resultados das organizações. Dessa forma, o profissional contábil tem a função de oferecer elementos para o planejamento, desempenho e controle, como também possibilitar o acesso a dados tempestivos e enérgicos à tomada de decisão organizacional. Assim sendo, a contabilidade é fundamental como contribuição gerencial nas atividades das entidades, uma vez que o papel do contador é facilitar informações para planejar a atuação e domínio permitindo ingresso às informações oportunas ativamente do processo decisório da empresa.

Segundo Mazoyer e Roudart (2010) a agricultura tem evoluído bastante ao longo dos tempos, tanto na forma de trabalhar como também nos recursos e técnica usadas no contexto diário. Apresentando, portanto, uma grande diferença das técnicas arcaicas de cultivo da terra, quando não existiam instrumentos apropriados, somente aqueles instrumentos fabricados em pedra e madeira lascada e sem uso de adubos, defensivos e da genética para melhora a produção. Nessa perspectiva, percebe-se o avanço das técnicas agrícolas ao longo da história da humanidade, evidenciando hoje a utilização de tecnologia avançada permitindo um alto índice de produtividade uso de fertilizante dentre outros recurso favorável ao desenvolvimento do empreendedor rural.

Ratko (2008, p. 20) reflete que “A contabilidade voltada para a ação gerencial não se limita ao Balanço Patrimonial (BP) e à Demonstração de Resultados, e sim, ela se preocupa em preparar as demonstrações contábeis sistematizando um conjunto de informações moldadas às finalidades para as quais se destinam”. Dessa maneira, a contabilidade direcionada para a atuação gerencial não é apenas aplicada ao balanço do patrimônio e aos demonstrativos de resultados, sendo que essa se

cuida de organizar as demonstrações contábeis estruturando em grupo de informações adequadas aos objetivos desiguados.

Garrison, Noreem e Brewer, (2013) asseguram que a contabilidade gerencial abrange o provimento de informações a gestores para o uso da própria empresa, dessa maneira, atendendo as necessidades dos colaboradores e usuários internos. A essa área da contabilidade destaca decisões que possa afeta ao longo do tempo a empresa, a importância, o realizar as coisas em tempo rápido e a atuação no nível do segmento. Desse modo, contabilidade gerencial compreende prestar informação para o gerenciamento do empreendimento suprindo qualquer necessidade dos usuários contribuindo para as decisões de modo mais dinâmico.

### **3.5 Contabilidade Rural aplicada em Propriedades Rurais**

A organização é um empreendimento que tem como propósito fornecer produtos e serviços, da mesma forma que seus consumidores e mercados desejam, e além de tudo, adquirir receita com esse fornecimento. Dessa forma, é importante que qualquer empresa obtenham as receitas para conseguir suprir suas necessidades, por esse motivo o empreendedor precisa apanhar recursos, consumir um modelo de gestão de operações e, assumir um compromisso com a qualidade de seus produtos e serviços perante os clientes (MAXIMIANO, 2011).

O entendimento, uso e geração de dados gerenciais que concordam com a tomada de decisão pelo lado de produtores rurais pequenos é um problema por motivos da ausência de informações consistentes e verdadeiras em relação a propriedade rural. De acordo com Crepaldi (2005), para saber sobre as informações do movimento econômico-financeiro do cotidiano da propriedade rural é preciso que o diretor dessa propriedade tenha como principal conhecimento se ela realmente está tendo rendimento da sua tarefa produtiva, os resultados que obtém e como podem ser melhoradas a partir de sua análise, como surgiu as receitas e tipos de despesas. Ainda para o autor, o diretor rural precisa adotar uma postura que é a de não ter contato com a pessoa física, ou seja, deve se tornar independente e ser responsável por todas as tarefas que fazem parte da gestão financeira e contábil da propriedade rural.

A Administração Rural no Brasil cresce em meio a discernimentos e critérios tradicionais. Esse acontecimento não é visto somente em pequenas propriedades rurais, também é possível encontrar em medias e grandes propriedades. Crepaldi (2005) assegura que um dos instrumentos que utilizam como auxílio na área administrativa que tem menos proveito por parte dos produtores rurais, é sem equívoco a Contabilidade Rural, observada normalmente como uma ferramenta de difícil acesso e com baixo retorno em seu uso. Portanto, a contabilidade rural em grande parte é conhecida somente dentro de suas finalidades fiscais, já que grande parte dos produtores que estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda, não atuam diretamente na gestão rural da empresa, passando toda sua contabilidade aos profissionais de área contábil (CREPALDI, 2005).

Laurentino et al. (2008), salientam que as ferramentas que a contabilidade trouxe agregam aos pequenos negócios, pelo motivo de fornecerem dados necessários para a empresa funcionar bem.

“Toda a atividade rural, por menor que ela seja, requer controles eficientes, uma vez que as decisões tomadas, vão afetar diretamente a lucratividade do negócio. É comum, na maioria das administrações rurais, o abandono dos registros contábeis, por simples que possam ser esses lançamentos. As informações são guardadas apenas na memória, não sendo registrados fatos que são de extrema importância para a correta compreensão dos resultados, e que no decorrer do tempo, são até esquecidos e deixados de serem computados na hora da comercialização de seus produtos, ou mesmo na hora de projetar novos investimentos (RATKO, 2008, p.23).”

Portanto, vários produtores ficam faltando condições que apurem os resultados, sem a possibilidade de conferir quais técnicas dão maior margem no retorno financeiro, ou onde os valores de produção precisam ser diminuídos. Outra dificuldade que podemos observar é a gestão de caixa da produção agrícola e na maioria das vezes os custos de produção se misturam com os gastos privados, criando problemas no momento de averiguar de maneira eficaz o lucro da atividade rural desempenhada (CREPALDI, 2005).

Porém, o diretor rural que saiba uma forma de empregar a informação contábil e que conheça as restrições econômicas e financeiras de sua propriedade, conseguirá em seu alcance uma poderosa ferramenta de trabalho que o deixará conhecer a

situação real e tomar decisões estratégicas olhando para o futuro da propriedade, fazendo assim diminuir o risco de incertezas e decisões erradas.

### **3.6 Planejamento e gestão da atividade rural**

Caracterizam o planejamento como uma tarefa de grande importância para adquirir o sucesso de um empreendimento, consistindo em atividades relativas a decidir antecipadamente o que precisa fazer, levando em consideração as condições da propriedade rural e do contexto da mesma, de forma a possibilitar decisões mais seguras. Acredita-se que o planejamento é flexível, porque as ações estão sujeitas a várias mudanças que podem ocorrer tanto nas condições internas da empresa rural quanto em ambientes geral e operacional. Este acontecimento é mais importante no setor rural porque se encontra passível da ação das adversidades ambientais que podem diminuir ou comprometer a produção.

O planejamento pode ser abordado segundo três vertentes: o planejamento estratégico, gerencial e operacional. O planejamento estratégico é relacionado com as ações da empresa diante de variáveis ambientais, o planejamento gerencial é a ligação entre o planejamento estratégico com sua execução e o planejamento operacional, o mesmo por sua vez tratadas condições de dentro da empresa, geralmente em curto prazo. (DIAS, 2011).

Desse modo, a contabilidade rural pode ajudar o produtor nas atividades típicas do planejamento, e também com as tomadas de decisões importantes para o funcionamento da propriedade rural. Marion (1996) ensina que a Administração Rural corresponde ao conjunto de atividades que facilita aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, a empresa agrícola, com o fim de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra. Portanto, é necessário o administrador ou o gestor tomar decisões sobre a produção como o quê, quando produz e como, controlar o trabalho e avaliar os resultados que alcançaram.

Para que estas tarefas sejam feitas, é necessário o administrador coletar informações sobre vários aspectos do empreendimento, como a rentabilidade, os resultados e como estes podem ser melhorados, quais as fontes de receitas e tipos de despesas e como pode melhorar essas receitas e diminuir os gastos (ULRICH, 2009). Para Crepaldi (2007), o gestor deve estar sempre atento ao planejamento,

organização, direção de seus subalternos diretos e exercer o controle administrativo, além de mostrar planos e orçamentos que permitam acompanhar o desenvolvimento das atividades. Essas informações e conhecimentos são capazes de ajudar o gestor e podem ser obtidos por meio da contabilidade rural.

Com o tempo, com o desenvolvimento do agronegócio no Brasil, as antigas práticas administrativas de empresas rurais começaram a ser substituídas por conceitos novos de planejamento, controle e estratégias apontadas ao atingimento de objetivos pré-definidos. Dessa forma, o setor rural começou a adotar um novo posicionamento com a intenção de buscar praticas mais modernas e relacionadas às agroindústrias ou canais de distribuição. Em busca de competitividade as empresas rurais têm se adequado a novos modelos para o padrão gerencial e operacional, considerando o consumidor como principal agente definidor dos padrões de qualidade, e buscando-se uma maior redução dos custos de produção e aumento do faturamento (ULRICH, 2009).

A gestão rural é diferenciada e pode ser considerada mais difícil que nos outros setores. O equilíbrio entre a oferta e a demanda na produção, onde a queda de preços não é retomada simplesmente por uma decisão gerencial. Neste setor é necessário um planejamento com meses ou até mesmo anos de antecedência, e neste período as condições de mercado podem mudar, o que faz diminuir a precisão entre os objetivos e a produção atingida.

Em algumas culturas, existe um maior período de tempo entre o momento do investimento e a primeira colheita, sendo que esta primeira colheita apresenta um rendimento inferior que as demais, não sendo suficiente para amortizar os investimentos realizados (BATALHA, 1997). Além do mais, diferente da produção de outros bens manufaturados, a produção agropecuária mostra algumas especificidades como a sazonalidade da produção, a influência dos fatores biológicos e climáticos, doenças e pragas e perecibilidade rápida.

A contabilidade é uma ferramenta muito importante na gestão rural, fornece ao gestor algumas ferramentas importantes como o fluxo de caixa, o Balanced Scorecard, a análise do capital de giro, a análise das demonstrações financeiras, análise da gestão de lucro e uma avaliação do desempenho empresarial. Outras ferramentas também importantes que permitem avaliação da empresa rural são as demonstrações financeiras, por meio das quais são obtidos indicadores que permitem

verificar a situação econômica e financeira da entidade, de forma a possibilitar a análise do desempenho da empresa, subsidiando alternativas de direcionamento a serem seguidas pela organização (PADOVEZE, 2005).

#### **4 METODOLOGIA**

O tema em questão é a Contabilidade aplicada ao agronegócio por ser um tema atual e que precisa de uma reflexão sobre teórica sobre assunto, para dá base ao trabalho vários teóricos foram utilizados como: Crepaldi (2006), Iudicibus (2006), Oliveira (2010), Marion (2015), Martins (2011-2018), Biancolino (2017), Crepaldi (2012-2018), Guse, Rossato, Freitas e Dorr (2012), Freitas (2017), Gomes (2002), Lacombe (2009), Chiavenato e Sapiro (2003), Marin e Santos (2018), Padoveze (2012), Sant'Anna (2012), Lucca (2012), Mazoyer e Roudart (2010), Ratko (2008), Maximiano (2011).

Portanto, trata-se de uma pesquisa descritiva. Gil (2002) garante que as pesquisas descritivas têm como intenção fundamental descrever as características de determinada sociedade ou fenômeno, ou ainda estabelecer de relações entre variáveis.

Para a coleta das informações relativo à temática em estudo, concretizou-se processos bibliográficos feito através do google acadêmico, no período de 25 de março a 31 de maio de 2021. Utilizando as seguintes palavras chaves: agronegócio, contabilidade rural, planejamento estratégico, Contabilidade de custos, Contabilidade gerencial, Contabilidade rural aplicada.

Segundo Gil (2002) garante que a pesquisa bibliográfica é aquela realizada com base em material já ordenado, formado, sobretudo, por contextos científicos. O pesquisador deve buscar basear-se ao produzir um conhecimento científico em fundamentação teórica existente e com credibilidade quanto às informações.

Inicialmente encontrei aproximadamente 05 trabalhos (artigos, TCC entre outros) consideráveis a pesquisa que não demonstraram os argumentos necessários. Objetivando encontrar maiores informações sobre o tema, foi feita outras buscas em que as palavras chaves solicitadas foram: agronegócio, contabilidade rural, planejamento estratégico, Contabilidade de custos, Contabilidade gerencial, Contabilidade rural aplicada.

Necessitando de maiores informações nova busca foi selecionada assim, mais 07 trabalhos (artigos, TCC entre outros) verificando primeiramente resumo e introdução, uma vez que essas partes são de fácil de visualização do que se trata o contexto. Severino (2007, p. 129) assegura que o fichamento é o ato de registrar os estudos de um livro ou de um texto. A partir disso, percebe que as citações de um trabalho acadêmico podem ser consideradas como sendo um fichamento, porque é registro de contextos.

Dessa forma, a estrutura do trabalho acontece da seguinte forma: introdução que apresenta o tema, a problemática, hipóteses, objetivos gerais e específicos e justificativa da pesquisa. O primeiro capítulo que apresenta uma introdução ao agronegócio, contabilidade e seus conceitos, além da contabilidade rural e sua finalidade. O segundo capítulo, discorre sobre a importância do planejamento estratégicos na contabilidade aplicada no agronegócio, o Planejamento estratégico como ferramenta de gestão, a Contabilidade de custos, Contabilidade gerencial, Ferramentas da Contabilidade Gerencial Aplicadas à Empresa Rural, Contabilidade Rural aplicada em Propriedades Rurais, Planejamento e gestão da atividade rural. Logo em seguida, tem-se o tópico de metodologia, análise e resultados dos dados e por último as considerações finais.



## **5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA**

A Contabilidade Rural, conforme Crepaldi (2016) e Kruger, Mazzioni e Boetcher (2009), desempenha um importante papel como ferramenta gerencial. Os autores comentam que, por meio das informações contábeis, é provável praticar o planejamento, o controle e a melhora no processo da tomada de decisão, o que permite a transformação de propriedades rurais em empresas capazes de seguir o crescimento do setor, especialmente no respeito aos objetivos e pertinências da administração financeira, controle de custos, diversificação de culturas, também na comparação de resultados.

Por meio dos dados coletados em bibliografias em relação ao uso da contabilidade em empresas rurais de pequeno porte, demonstra que uma empresa que não sabe seu futuro não se manterá por muito tempo no mercado. A ajuda do contador é importante para subsidiar o administrador, para que assim o mesmo possa atuar com competência na execução de atividades operacionais.

Podemos observar que por vários anos a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias, porém, na atualidade ela passou a ser vista como um instrumento gerencial muito importante para o processo de gestão que é o planejamento, execução e o controle. Ao observarmos os dados do trabalho, podemos perceber que as empresas rurais estão mudando constantemente e estão precisando cada vez mais de controles precisos e de informações oportunas sobre seu negócio para adequar as suas necessidades as novas situações que são de muita competitividade no mercado.

Levando em consideração que a competitividade é a característica mais importante da globalização, é possível perceber a necessidade de uma administração voltada ao controle e análise de custos na pequena propriedade rural, oferecendo ferramentas para ajudar na gestão. Observou-se que a contabilidade de custos é uma peça muito importante para o desempenho no gerenciamento empresarial, com a implantação de um modelo de gestão na empresa rural, é provável visualizar os seus custos e em seguida analisar as atividades concluídas, os bens produzidos, observando que proporcionam um resultado melhor e o que fez esse resultado ser positivo ou negativo. Utilizando as informações claras proporcionadas pelo uso de um sistema de custeio em parceria com o conhecimento prático do gestor na propriedade,

se torna possível administrar uma propriedade rural de posse informações verdadeiras para uma tomada de decisão mais segura, consciente e acertada.

Considerando as reflexões dos autores analisados pode-se concluir que o planejamento estratégico é um instrumento necessário no cenário de qualquer organização, pois através deste a empresa mantém sua atividade com mais segurança diante das ameaças de mercado.

Desta forma, não foi observado controvérsia entre os estudos avaliados, uma vez que as argumentações foram favoráveis quanto à importância do planejamento estratégico na totalidade organizacional como ferramenta básica no desempenho empreendedor. Desse modo, é importante que a comunidade empresarial tenha consciência da necessidade desta ferramenta no desenvolvimento das atividades comerciais. Porque a função do planejamento é realizar o cruzamento das informações relacionadas ao mercado, sobretudo, desde as oportunidades surgidas, como também a relação dos pontos positivos e negativos do mercado.

As estratégias são elementos importantes na tomada de decisões, essa busca orientar o comportamento da companhia no mundo dos negócios. O planejamento é normalmente de responsabilidade da organização. Tal ferramenta estuda as necessidades da empresa, sendo um elemento da alta gestão que colabora dinamicamente com os resultados da organização. Foi advertida a evolução das estratégias empresariais, pois através dessas são estabelecidos as metas e os objetivos da empresa.



## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir que a utilização de ferramentas de controle e gerenciamento de custos faz surgir informações ao gestor que servem para ajudar no processo decisório da atividade rural. O gerenciamento e planejamento da produção faz com que melhore o desempenho econômico e financeiro da atividade rural. No decorrer da pesquisa é possível concluir que a necessidade de uma implantação de um sistema de controle de custo para a atividade como uma ferramenta de auxílio na tomada de decisões é muito grande, e também para o controle de bens. Conforme afirma Martins (2003), o significado de controle é conhecer a realidade da empresa, compreender as divergências e suas origens de uma forma rápida, para assim tomarem as decisões e providências necessárias e corrigir o mais rápido.

Com o novo mercado competitivo, local onde as decisões devem ser tomadas a todo momento, é necessário para qualquer empresa que procura qualidade em seus produtos e resultados para a organização, a obtenção de tecnologia que é capaz de proporcionar exigências que o mercado impõe.

É nesse momento que o sistema de informação contábil se mostra como um instrumento indispensável, diagnosticado a qualquer momento a verdadeira situação empresarial, mostrando os pontos fortes e fracos da empresa, de forma rápida, objetiva e confiável. Através dessas informações, a gerencia terá todas as condições para ter um bom planejamento das atividades empresariais e consertar qualquer falha, na busca de um bom resultado.

Comumente os produtores rurais usam a contabilidade rural somente para finalidades fiscais, a partir do período em que o produtor rural tem compreensão do que acontece em sua atividade patrimonial, essa auxilia na prevenção e solução de conflitos ao longo do processo operacional dentro da organização, contribuindo também na tomada de decisões. Compreende-se que a contabilidade rural tende ao mesmo tempo, promover capacitação e informação aos produtores com relação à tecnologia e de produtividade, para gerenciar com êxito sua propriedade.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. C.; BRAGA, H. da R. **Mudanças Contábeis na Lei Societária** – Lei nº 11.638, de 28/12/2007. São Paulo: Atlas, 2008.

ANSOFF, H.I. **A nova estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 1990.

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BATALHA; M. B; etal. **Gestão agroindustrial** – GEPAL. 3 ed. São Paulo: Atlas 2007.

BIANCOLINO, C. A. **O Sistema de Informações Contábeis (SIC)**. FEAUSP. Departamento de Contabilidade e Atuária, São Paulo, 2017.

BORILLI, Salete Polônia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto; RIBEIRO, Rosemeri Giaretta; HOFER, Elza. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo** – PR. Revista Ciências Empresariais da UNIPAR, v. 6, n. 1, jan./jun., 2005.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico**, 7 reimpr – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

COSTA, C. da. **O empreendedor no Brasil. Administradores**, [s.l.], 23 mar. 2004.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2005.

ELDENBURG, Leslie G.; WOLCOTT, Susan K. **Gestão de custos: como medir, monitorar e motivar o desempenho**. Tradução: Luís Antônio Fajardo Pontes. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FREITAS, C. W. **A importância da contabilidade rural**. 2017.

GARRISON, R. H., Noreen, E. W., & Brewer, P. C. (2013). **Contabilidade gerencial**. porto Alegre: AMGH.

GOMES, A. F.; PIRES, A. P. I.; PIAU, D. D. N. D. **Pequena empresa e parceria: binômio para o desenvolvimento local** 2002.

GUSE, Jaqueline Carla; ROSSATO, Marivane Vestena; FREITAS, Luiz Antônio Rossi de, DORR, Andréa Cristina. **Utilização de Instrumentos de Gestão Contábil pelos Produtores Agropecuários**. Publicado: 2012 jun. 2012. Vol. 6,(2012).

HERMES, Gabriel. **O Bacharel em Ciências Contábeis**. Brasília: Senado Federal. Centro Gráfico, 1986.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

KRAKAUER, P. V. C.; FISCHMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento estratégico em pequenas e médias empresas: estudo quantitativo em empresas brasileiras de tecnologia da informação**. In: XIII SEMEAD Seminário Em Administração. Área Temática: Empreendedorismo e inovação. Setembro, 2010

LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. Saraiva, 2009.

LAURENTINO, A. J., LESTENSKY, D. L., NOGARA, J. G., & PRIA, T. D. (2008). **A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil**. TCC graduação (Curso de Ciências Contábeis da FAE Centro Universitário).

LUCCA, Emerson Juliano. **Análise e diagnóstico de uma unidade de produção agrícola familiar**. RAIMED - Revista de Administração IMED, Ijuí/RS, p. 172-184, 2012.

MARIN, Alessandro do Prado; SANTOS, Edson Bento dos. **Contabilidade de custos**. 2. ed. Goiânia: Editora kelps, 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica: Atualizada Conforme os Pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000**, 11ª edição. Atlas, 04/2015.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: UNESP; Brasília, NEAD, 2010.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO. **Estatísticas e Dados Básicos de Economia Agrícola**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/>. Acesso em: Set, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p..

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3ª Ed. SP: Atlas, 2012.

PETROCCHI, Mario. **Hotelaria: planejamento e gestão**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RATKO, Alice Terezinha. **Contribuições da Contabilidade Rural para Propriedade Agrícola de Pequeno Porte**. 2008.

SANT'ANNA, Roberto de O. **Contabilidade Gerencial**.2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

ULRICH, E. R. **Contabilidade Rural e perspectivas da gestão do agronegócio**. RACI - Revista de Administração e Ciências Contábeis do Ideau, Getúlio Vargas, RS, v. 4, n.9, dez. 2009.

